



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 01/2013-CONSEPEX

Natal, 8 de março de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida no dia 1º de março de 2013, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

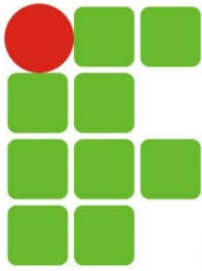
o que consta no Processo nº 23137.019950.2012-18, de 13 de setembro de 2012,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus Pau dos Ferros.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada em
Agente Comunitário
de Saúde
na modalidade presencial*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
em*

Agente Comunitário de Saúde

na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Antonio Welhington da Silva
Carlos Henrique Bezerra de Oliveira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Amilde Martins da Fonseca

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	13
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
11. CERTIFICADOS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	17
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	19
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	22

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente comunitário de Saúde, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Agente comunitário de Saúde, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente comunitário de Saúde, na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Agente comunitário de Saúde, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a formação e qualificação de

profissionais em Saúde, tendo em vista que estes são os profissionais que quando nas equipes da Estratégia de Saúde da Família estão mais próximo da população.

A não existência de programa específico de formação para Agente comunitário de Saúde em nosso estado, o baixo número de profissionais qualificados nesta área de atuação e a crescente necessidade de profissionais qualificados, justificam a oferta do curso de formação inicial em Agente comunitário de Saúde em qualquer campus do IFRN, uma vez que estes profissionais são atores fundamentais na equipe de Estratégia de Saúde da Família. Esta compõe uma das principais estratégias da Atenção Básica de Saúde em todo País.

Este curso visa fornecer uma capacitação inicial aos portadores de certificado do ensino fundamental completo, que habitam regiões de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, propondo-se, através do PRONATEC, a formar profissionais capazes de realizar ações em saúde, de forma a contribuir para melhorias das condições de saúde na comunidade.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o agente comunitário de saúde, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso de Formação Inicial e Continuada em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Agente comunitário de Saúde junto as Equipes de Estratégia de Saúde da Família, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de entender o perfil epidemiológico e identificarem situações de risco em sua área de atuação;
- Formar profissionais que atuem na Promoção da Saúde;
- Formar Profissionais Atuantes Socialmente.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Agentes Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Ao termino do curso o estudante egresso do curso FIC em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, deve ter capacidade de diminuir as lacunas existentes entre a Equipe de Estratégia de saúde da Família e a comunidade, facilitando assim ao usuário o acesso aos serviços de saúde, e ainda apresentar um poder de liderança. Estes devem ainda ter o senso de reponsabilidade social.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente Comunitário de Saúde deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Entender o Perfil Epidemiológico, Ambiental e Sanitário e identificar situações de risco a saúde da população de sua área de atuação.
- Planejar e executar junto a equipe de Estratégia de Saúde da Família ações de Promoção da Saúde.
- Apresentar capacidade de Atuação Social (Identificando e notificando a existência de trabalho infantil, violência contra a mulher e ao idoso, trabalho escravo, dependentes químicos) junto à comunidade em que atua.

Os estudantes devem ainda apresentar:

- Postura ética no desempenho de suas atividades e no ambiente de trabalho, bem como no convívio social;
- O entendimento de sua importância como um Agente de Mudança Social;
- Iniciativa e Compromisso com a sua função social.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso busca proporcionar aos seus alunos uma qualificação profissional específica, necessária a um Agente Comunitário de Saúde. Dessa forma a estrutura curricular proposta possibilita uma formação humana e integral.

Com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;

- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contemplada no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

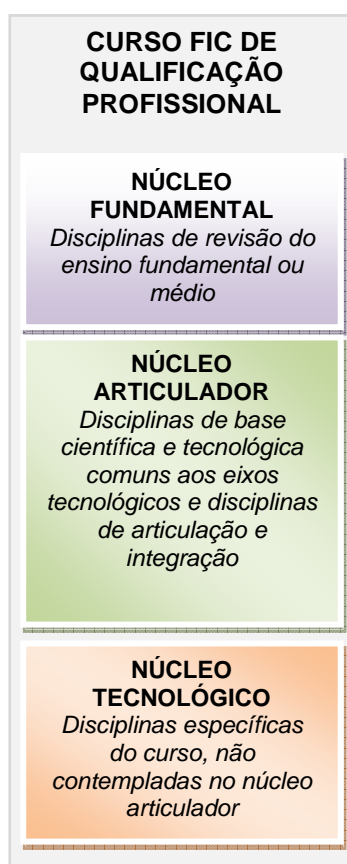


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, totalizando 21 disciplinas, na proporção de um mês para cada módulo, com duração de aproximadamente quatro meses para a conclusão do curso. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Leitura e Produção de Texto	5	5	5	5		20
Matemática aplicada	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						40
Núcleo Articulador						
Informática Básica	5	5	5	5		20
Ética e Cidadania	5	5				10
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador						30
Núcleo Tecnológico						
Legislação do SUS	5	5	5	5		20
Epidemiologia	5	5	5	5		20
Promoção a Saúde	5	5	5	5		20
Sistema de Informação em Saúde	5	5	5	5		20
Noções de Vigilância Ambiental e Sanitária	5	5	5	5		20
Atuação Social em Saúde		5	5	5		15
Microbiologia e Parasitologia	5	5	5	5		20
Noções de Anatomia e Funcionamento do Corpo Humano	5	5	5	5		20
Primeiros Socorros	5	5	5	5		20
Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis	5	5	5	5		20
Educação Sexual e Reprodutiva		5	5	5		15
Estratégia de Atenção a Saúde da Família	5	5	5	5		20
Saúde da Mulher	5	5	5	5		20
Saúde do Idoso	5	5	5	5		20
Saúde do Trabalhador	5	5	5	5		20

Saúde Mental	5	5	5	5		20
Saúde da Criança e do Adolescente	5	5	5	5		20
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico						330

Total de carga-horária de disciplinas						330
----------------------------------------------	--	--	--	--	--	------------

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO						400
----------------------------------------	--	--	--	--	--	------------

Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a Resolução n. 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com graduação/Licenciatura/Formação Técnica na área de Informática	01
Professor com graduação/Licenciatura em Sociologia ou Filosofia	01
Professor com graduação na área de saúde	06
Total de professores necessários	10

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Eletrotécnica para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01

Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	02
Total de técnicos-administrativos necessários	06

11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Montagem e Manutenção de Computadores, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de Agente Comunitário de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Disciplina: **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS**

Carga Horária: **20h**

EMENTA

Textualidade; Cena Enunciativa; Intencionalidade Discursiva; Coesão e Coerência; Gêneros Textuais/Discursivos; Aspectos Normativos da Língua Portuguesa.

PROGRAMA

Objetivo Geral

Aperfeiçoar competências de leitura e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Texto e contexto (Cena Enunciativa);
2. Conhecimentos/Competências necessárias à prática de leitura e da escrita;
3. Fatores de textualidade: coesão e coerência;
4. Gêneros textuais/discursivos de diversas esferas da atividade de comunicação.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

Atividades orais e escritas, individuais e/ou em grupo, como debates e produções de texto.

Bibliografia Básica

- BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- _____. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 5. ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
- MACHADO, A. R. et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde**
Disciplina: **Matemática Aplicada**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Sistema de numeração, conjuntos numéricos, razões e proporções, porcentagens e problemas do primeiro grau.

PROGRAMA

Objetivos

- O curso tem como objetivo reforçar os conceitos de matemática básica, partindo do estudo dos números inteiros até os números racionais, com o propósito de instrumentalizar o aluno para aplicação em problemas de 1º grau que envolvam as razões, proporções, divisões proporcionais, porcentagens e operações com decimais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Números inteiros, números racionais e números decimais;
2. Razões, proporções e divisões proporcionais (grandezas GDP e GIP);
3. Porcentagens e problemas;
4. Problemas de 1º grau.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; resolução de listas de exercícios; dinâmica de grupo.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Utilização de multimídia.

Avaliação

Trabalho em grupo;

Prova individual

Bibliografia Básica

1. IEZZI, G. et al. Matemática e realidade – Ensino fundamental - 5ª série. São Paulo: Atual Editora, 2005.
2. BIANCHINI, E. Matemática – 5ª série. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
- 3.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

- Geogebra

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde**
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador.
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto
- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware
 - 1.1. Componentes básicos de um computador
2. Software
 - 2.1. Sistemas operacionais
 - 2.2. Software aplicativo
 - 2.3. Antivírus
3. Sistemas Operacionais
 - 3.1. Fundamentos e funções
 - 3.2. Sistemas operacionais existentes (Windows e Linux)
 - 3.3. Ligar e desligar o computador
 - 3.4. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho)
 - 3.5. Área de trabalho (Ícones e menu de programas)
4. Gerenciando pastas e arquivos
 - 4.1. Criar, excluir e renomear pastas
 - 4.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas
 - 4.3. Criar atalhos na área de trabalho
 - 4.4. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos)
5. Painel de controle
 - 5.1. Configurações básicas
6. Editor de textos
 - 6.1. Cursor de inserção
 - 6.2. Digitando um texto
 - 6.3. Formatando um texto
 - 6.4. Configurando página
 - 6.5. Inserindo figuras em um texto
7. Planilha eletrônica
 - 7.1. Manipulando linhas e colunas
 - 7.2. Manipulando células
 - 7.3. Formatando células
 - 7.4. Configuração da planilha para impressão
 - 7.5. Classificando e filtrando dados
8. Gráficos
9. Fazendo uma apresentação
10. Internet
 - 10.1. Acessando páginas;
 - 10.2. Páginas de pesquisa – métodos de busca;
 - 10.3. Download de arquivos;
 - 10.4. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Computador;

- projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde**
Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

EMENTA

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de ética
2. Concepção de cidadania
3. Relação entre ética e cidadania
4. Ética e cidadania no cotidiano

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, Datashow, internet e biblioteca

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

Bibliografia Básica

1. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).
5. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. Ecopedagogia e cidadania planetária. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).
6. COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.
7. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

-

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde**
Disciplina: **Legislação do SUS**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conceitos básicos em direito, leis que fundamentam o Sistema Único de Saúde.

PROGRAMA

Objetivos

- Conceituar e distinguir os termos Lei, Medida provisória e Decretos;
- Entender o funcionamento dos SUS a partir das leis que o fundamenta.
- Entender a O SUS além de sua fundamentação legislativa;
- Refletir a situação do SUS na prática.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos básicos
 - 1.1. Lei, Medida Provisória, Decreto, Normas Regulamentadora, Normas Operacionais.
2. Saúde: direito de todos, dever do estado
 - 2.1. A saúde em construção – Revista Radis
3. Princípio e Diretrizes do SUS
4. Lei 8.080/90
5. Lei 8.142/90
6. Normas Operacionais Básicas
7. Normas Operacionais da Assistência a Saúde
8. Pacto pela Vida
9. Pacto em Defesa do SUS
10. Pacto de Gestão do SUS
11. O SUS que não se vê – Porque o verdadeiro Tamanho do Sistema desaparece aos olhos dos Brasileiros

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e dialogada.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- ◆ Avaliações escritas e práticas
- ◆ Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária executiva. Coordenação de Apoio a Gestão Descentralizada. **Diretrizes Operacionais Básicas para os Pactos pela vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Brasília, 2006.
2. BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990**.
3. BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990**.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas Operacionais Básicas de Saúde - NOB'S/SUS/96.
5. Neves, José Roberto de Castro, **Uma introdução ao direito civil: parte geral**. ed. 3. Rio de Janeiro: GZ ed., 2011. 240p.
6. LAVOR, Adriano et al. A Saúde em Construção. Revista RADIS – Comunicação em Saúde. 104, Abr. 2011.

Bibliografia Complementar

1. SOPHIA, D. Normas Operacionais: o que são? Como funcionam?. Revista Radis - Comunicação em Saúde. 5, Dez. 2002.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Primeiros Socorros**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Noções de Primeiros Socorros.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer noções de primeiros socorros;
- Desenvolver habilidades de Atendimento Pré-Hospitalar.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos
2. Aspectos Éticos e Legais
3. Parâmetros normais de sinais vitais
4. Atendimento Pré-Hospitalar
 - 4.1 – Triagem Pré-Hospitalar
 - 4.2 – Suporte Básico de Vida
 - 4.3 – equipamentos em Primeiros Socorros
5. Situações em Urgência e Emergência
 - 5.1 – Traumas Musculo esquelético: fraturas, Entorses, Hemorragias, Amputações
 - 5.2 - Crises Hipertensiva
 - 5.3 – Afogamento
 - 5.4 – Desmaio/Sincope e Vertigens
 - 5.5 – Obstrução das Vias Aéreas
 - 5.6 - Parada Cardiorrespiratória
 - 5.7 – Acidente Vascular Cerebral
 - 5.8 – Acidente com Animais Peçonhentos

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas

Recursos Didáticos

- Quadro branco e piloto;
- Manequim para reanimação;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

Bibliografia Básica

1. FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida. Enfermagem: Cuidado em Emergência. Ed. Ver. 2. São Caitano do Sul, SP. Editora Yendys, 2008.
2. HERLON, Saraiva Martins et all. Emergência Clínica: abordagem prática. 5 ed. Ampl. e ver. Barueri, SP, edit. Manole, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BRUNNER; SUDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Ed. 10. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Sistema de Informação em Saúde**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Sistema de Informação em Saúde; Sistema de Informação de Atenção Básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer o Sistema de Informação em Saúde;
- Entender a estrutura e a finalidades do SIS;
- Conhecer o Sistema de Informação de Atenção Básica

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O que é um Sistema de Informação em Saúde
 - 1.1 – Finalidade de um Sistema de Informação
 - 1.2 – Definição de Informação
 - 1.3 – Definição de Situação de Saúde
 - 1.4 – Regra de um SIS
 - 1.5 – Estrutura SIS
2. Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB
 - 2.1 – Conceitos Básicos
 - 2.2 – Procedimentos Básicos
 - 2.3 - Instrumentos
 - 2.3.1 –Fichas de Coletas de Dados
 - 2.3.2 – Relatório der Consolidação dos Dados

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e aulas

Recursos Didáticos

- Quadro branco e piloto;
- Projetor multimídia.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Assistência a Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. SIAB: Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica.
2. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5 ed. 2002.

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Estratégia de Atenção a Saúde da Família**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Entender o Histórico, Estrutura, Funcionamento, Objetivos da Estratégia de Saúde da Família e a Atuação do Agente Comunitário de Saúde na Equipe.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender detalhes da Estratégia de Saúde da Família
- Conhecer os principais programas de Atenção a Saúde Desenvolvidos pela Equipe;
- Conhecer o Programa de Agente comunitário de Saúde - PACS;
- Desenvolver a Concepção de que o ACS é um Agente de Mudança.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico, Objetivo Gerais e Específicos; Princípios
2. Diretrizes Operacionais
 - 2.1. Carter substitutivo, complementariedade e Hierarquização;
 - 2.2. Descrição da Clientela
 - 2.3. Cadastramento
 - 2.4. Composição da Equipe
 - 2.5. Atribuição da Equipe: Médico, Enfermeiro, Auxiliar de Enfermagem
3. Agente Comunitário de Saúde na Estratégia de Saúde da Família
 - 3.1 – PACS – Programa de Agente comunitário de Saúde
 - 3.2 – O Processo de trabalho do ACS e o desafio de trabalhar em equipe
 - 3.2.1 – Atribuições do ACS
 - 3.2.2 – Cadastramento das Famílias
 - 3.2.3 – Mapeamento da Área de Atuação
 - 3.2.4 – Visitas Domiciliares
 - 3.2.5 - Planejamento das Ações
 - 3.2.6 – ferramentas de Trabalho
4. Programas de Atenção Básica executadas pela Estratégia de Saúde da Família e a atuação do Agente Comunitário de Saúde
 - 4.1 – Saúde da criança e do Adolescente
 - 4.2 – Saúde da Mulher
 - 4.3 – Saúde do Idoso
 - 4.4 – Hipertensão
 - 4.5 – Controle da Tuberculose
 - 4.6 – Eliminação da Hanseníase
 - 4.7 – Saúde do Homem
 - 4.8 – Saúde na Escola
 - 4.9 – saúde do Trabalhador
5. Programas de Apoio a Estratégia de Saúde da Família
 - 5.1 – Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF
 - 5.2 – Saúde Bucal

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco e piloto;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa de Saúde da Família.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Assistência a Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma Estratégia para a Reorientação do Modelo Assistencial. Brasília. 1997.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da família no Brasil : uma análise de indicadores selecionados : 1998-2004 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 200 p. - (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção

Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 84 p. : il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Promoção a Saúde**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Trabalha a Política Nacional de Promoção a Saúde, o Processo de Trabalho em saúde e a Educação em Saúde

PROGRAMA

Objetivos

- Capacitar ao Agente Comunitário de Saúde a Promover a Saúde na sua área de atuação;
- Capacitar para atuar na Educação em Saúde;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Política Nacional de Promoção a Saúde
 - 1.1. Portaria nº 687 MS/GM, de 30 de Março de 2006;
2. Promoção á Saúde: trajetória histórica de suas concepções;
3. Processo de Trabalho em Educação;
 - 3.1 – Educação em Saúde;
 - 3.1.1 – Educação no Contexto dos Serviços de Saúde
 - 3.1.2 – Educação em Saúde e Opções pedagógicas;
 - 3.1.3 – Processo Ensino-Aprendizagem e Práticas em Saúde;
 - 3.1.4 – Planejamento de Ação Educativa;
4. Trabalhando Educação em Saúde na comunidade
 - 4.1 – Como trabalhar educação em saúde na comunidade;
 - 4.2 – Recomendações gerais para atividades educativas

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, práticas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.
- Material de Expediente (Cartolina, Folha de Papel Ofício A4, Caneta Hidrográfica, Cola, Caneta Esferográfica, Fita Adesiva)

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

1. São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Recursos Humanos Escola Técnica do Sistema Único de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, Centro de Formação e Desenvolvimento dos Curso técnico da área da saúde: habilitação profissional de técnico agente comunitário de saúde: módulo I. unidade II. 2007. 89 p. : il (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
2. São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Recursos Humanos Escola Técnica do Sistema Único de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, Centro de Formação e Desenvolvimento dos Curso técnico da área da saúde: habilitação profissional de técnico agente comunitário de saúde: módulo I. unidade III. 2007. 89 p. : il (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
3. BRASIL Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. O Trabalho do Agente comunitário de Saúde (il. Serie comunicação e educação em saúde). Brasília. 2009. 84 p. FILHO, A. N.; FILHO, B. Segurança do trabalho & Gestão ambiental. Ed. LTC 3ª ed.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. MS/GM. Portaria nº 687 de 30 de Março de 2006.

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Trabalha as principais doenças Transmissíveis e não transmissíveis que se tornaram problemas de saúde pública.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as principais doenças transmissíveis e não transmissíveis na sua área de atuação;
- Capacitar os Agente comunitário de Saúde a identificar situações de risco para o surgimento de doenças transmissíveis e não transmissíveis;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Doenças Transmissíveis:
 - 1.1 - Conceito de infecção e doença;
 - 1.2 - Conceito de surto, epidemias, pandemias e endemias;
 - 1.3 - Vetores mecânicos, biológicos e reservatórios;
 - 1.4 - Principais mecanismos de transmissão de doenças infecciosas;
 - 1.5 - Difteria, tétano, poliomielite, hanseníase, cólera, tuberculose, sífilis, hepatites virais, Dengue, doenças diarreicas agudas, influenza , rubéola, sarampo, AIDS.
- 2 Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):
 - 2.1 - DCNT: um problema de saúde pública;
 - 2.2 - Hipertensão, Diabetes, AVC, Neoplasias, Acidentes no Trânsito;
 - 2.3- Fatores de Risco: sedentarismo; Dependência Química – Álcool, Tabagismo e outras drogas; Excesso de peso; Dieta;

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, práticas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.
- Material de Expediente (Cartolina, Folha de Papel Ofício A4, Caneta Hidrográfica, Cola, Caneta Esferográfica, Fita Adesiva)

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação da Saúde. Anais do Seminário Nacional de Vigilância em Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde: Brasília, 20 a 22 de setembro de 2005 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 332 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Noções de anatomia e Funcionamento do Corpo Humano**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conhecimento da estrutura e funcionamento dos sistemas do corpo humano.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo humano;
- Proporcionar conhecimento básico para o entendimento da Fisiopatologia das doenças;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O corpo Humano: Constituição (células, tecidos, órgãos e sistemas);
2. Anatomia do Sistema Músculo Esquelético: Ossos, Músculos e Cartilagens, Articulações, Pele e anexos;
3. Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório: Órgãos e funções, Processo da respiração; Anatomia e Fisiologia do Sistema circulatório: Sangue, Coração e vasos sanguíneos, Pequena e grande circulação, Linfa;
4. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório: Órgãos e funções, Processo de digestão;
5. Anatomia e Fisiologia do Sistema Urinário e Excretor: Órgãos e funções, Processo de filtração do sangue, Composição da urina;
6. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso: Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Autônomo, Órgãos dos Sentidos (visão, paladar, olfato, audição e tato);
7. Anatomia e Fisiologia do Sistema Endócrino: Hipófise, Tireoide, Paratireoide, Supra Renais, Pâncreas, Ovários, Testículos;
8. Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutor: Órgãos e funções, Reprodução.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, práticas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.
- Modelo Anatômico

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

DANGÊLO, José Geraldo e FATTINI, Carlos Américo. Anatomia Humana Básica.
Guyton & Hall. **Tratado de Fisiologia Médica.**

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Noções de Vigilância Ambiental e Sanitária**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Trabalha os princípios em Vigilância em saúde a partir da Vigilância Ambiental e Sanitária.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar noções em Vigilância Ambiental e Sanitária;
- Capacitar os Agente comunitário de Saúde a identificar situações de risco e os problemas de saúde decorrente de problemas ambientais e de produção de bens de consumo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Noções de Vigilância Ambiental
 - 1.1 – Marco Legal;
 - 1.2 – Campo de Atuação;
 - 1.3 – Estrutura Organizacional;
 - 1.4 – Instrumentos e Métodos;
2. Noções em Vigilância Sanitária:
 - 2.1 – Marco Legal;
 - 2.2 – Campo de Atuação;
 - 2.3 – O Enfoque de Atuação;
 - 2.4 – Planejamento em Vigilância Sanitária

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

1. Eduardo, Maria Bernadete de Paula, colaboração de Isaura Cristina Soares de Miranda. **Vigilância Sanitária** (Série Saúde & Cidadania), v 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.
2. Francisco Eduardo de Campos, Gustavo Azeredo Furquim Werneck., Lidia Maria Tonon. **Vigilância Sanitária**. (Cadernos de Saúde; 4). Coopmed, Belo Horizonte.129p.: 2001
3. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância ambiental em saúde**/Fundação Nacional de Saúde. 42 p. Brasília, 2002.
1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 332 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Bibliografia Complementar

1. NETTO, Guilherme Franco; CARNEIRO, Fernando Ferreira. Vigilância Ambiental em Saúde no Brasil. Revista Ciência & Ambiente.Rio Grande do Sul. Jul/Dez. 2002

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Educação Sexual e Reprodutiva**

Carga-Horária: **15h**

EMENTA

Conhecimento da Política Pública de Saúde Sexual e Reprodutiva, da Sexualidade e Saúde na Educação Básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o conhecimento da Política Pública em Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Fomentar a ação dos Agentes junto a comunidade na promoção da saúde Sexual e Reprodutiva;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Direitos, Sexuais Sexual e Saúde Reprodutiva: Marco Legal e Político;
 - 1.1 Marco referencial internacional;
 - 1.2 Marco Referencial Nacional;
 - 1.3 Equidade entre Homens e Mulheres é fundamental para tornar realidade os Direitos Humanos;
 - 1.4 Objetivos do Milênio.
2. Humanização, os princípios da bioética, abordagem centrada na pessoa e abordagem familiar: pontos-chave na atenção em saúde sexual e saúde reprodutiva:
 - 2.1 - A necessidade de um novo paradigma para a saúde
 - 2.2 - Princípios para a humanização da atenção e da gestão no SUS
 - 2.3 - Os princípios da bioética
 - 2.4 - Discutindo um pouco mais sobre a relação terapêutica
 - 2.5 - A abordagem centrada na pessoa e a importância da escuta
 - 2.6 - Abordagem familiar
3. Sexualidade e Saúde
 - 3.1 – Sexualidade Na Infância
 - 3.2 – A partir de que momento se inicia o desenvolvimento da sexualidade?
4. Abordando a Saúde Sexual na Atenção Básica
 - 4.1 – Ciclo de resposta ao estímulo sexual
 - 4.2 - Disfunção Sexual
 - 4.3 - Parafilias
5. Abordando a Saúde Reprodutiva na Atenção Básica
 - 5.1 – Planejamento Reprodutivo versus Controle de Natalidade
 - 5.2 - O Papel da atenção Básica
6. Promovendo a Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva na Diversidade.
7. Falando sobre Anticoncepção
8. Métodos Anticoncepcionais
- 9.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e dialogadas

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 300 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

Bibliografia Complementar

Meyer, Fabricio. Abuso sexual infantil e pedofilia: Conhecer para enfrentar o Problema - Guia para pais e Professores. Centro de Orientação em Educação e Saúde- CORES. Retirado de: http://www.edusex.com.br/downloads/abuso_sexual_infantil_e_pedofilia.pdf, em 28 de Maio de 2012, as 22:36.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Saúde do Idoso**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Trabalha a política pública de saúde do Idoso, as ações em saúde do idoso na atenção básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar noções saúde do Idoso;
- Capacitar os Agente comunitário de Saúde a identificar situações de risco e os problemas a saúde do idoso.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
2. Humanização e acolhimento à pessoa Idosa
3. Avaliação Global da pessoa Idosa na Atenção Básica
4. Fragilidade em Idosos
5. Principais Problemas de Saúde na Terceira Idade
 - 5.1 – Osteoporose
 - 5.2 – Hipertensão Arterial Sistêmica
 - 5.3 – Diabetes
 - 5.4 – Queda
 - 5.5 Demência
6. Atenção domiciliar a Pessoa Idosa
7. Promoção de Hábitos Saudáveis

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. MS/GM. Portaria nº 2.528 de 19 de Outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
2. BRASIL, 1999. Portaria do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde de nº 1395, de 9 de dezembro de 1999, que aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, nº237-E, pp . 20-24,, seção 1, 13 dez 1999.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Epidemiologia**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conhecimento dos conceitos básicos em Epidemiologia, do processo saúde doença.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde; conceitos básicos em Epidemiologia;
- Fomentar a ação dos Agentes em vigilância epidemiológica;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O que é Epidemiologia
2. Conceitos básicos em Epidemiologia
3. Processo Saúde e Doença
4. A Epidemiologia na Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
5. A Epidemiologia e Doenças Transmissíveis
6. Epidemiologia Ambiental
7. Vigilância Epidemiológica

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Bonita, R. Epidemiologia básica / R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström; [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010.

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002. 842p.

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Atuação Social em Saúde**

Carga-Horária: **15h**

EMENTA

Trabalha os principais problemas sociais que afetam a saúde pública, abordando os vários tipos de violência nos grupos sociais.

PROGRAMA

Objetivos

- Trabalhar a concepção de Agente de Mudança;
- Capacitar os Agente comunitário de Saúde a identificar situações de risco e os problemas sociais.
- Capacitar os Agente comunitário de Saúde a atuarem na prevenção de problemas como violência e defesa dos direitos a saúde.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Agente Comunitário de Saúde: um agente de mudança;
2. Vulnerabilidade e Risco Social;
3. Estatuto da Criança e do Adolescente;
4. Estatuto do Idoso;
5. Violência Intrafamiliar e Maus Tratos contra a pessoa Idosa
6. Atenção a pessoas em situação de violência domestica e sexual

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 300 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

Abramovay, Miriam Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas / Miriam Abramovay et alii. – Brasília : UNESCO, BID, 2002. 192 p.

SIERRA, V. M.; MESQUITA, W. A. Vulnerabilidade e fatores de risco na vida de crianças e adolescentes. São Paulo em Perspectiva, v. 20, n. 1, p. 148-155, jan./mar. 2006.

Bibliografia Complementar

VIACAVA, Francisco. Acesso e uso de serviços de saúde pelos brasileiros. RADIS comunicação em Saúde. n 96. p 12-18. Rio de Janeiro. 2010.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Saúde do Trabalhador**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conhecer a Política de Segurança e Saúde do Trabalhador e o seu desenvolvimento na Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o Conhecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e seus desenvolvimentos da Estratégia de Saúde da Família;
- Fomentar a ação dos Agentes na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores de sua área de atuação;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador
2. Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT
3. A Saúde do Trabalhador a nível local de saúde
4. Acidente de Trabalho
5. Trabalho Precoce
6. Doenças Relacionadas ao trabalho
 - 6.1 Classificação dos Riscos
 - 6.2 Doenças das vias aéreas
 - 6.3 Lesões por Esforços Repetitivos/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao trabalho – LER/DORT
 - 6.4 Intoxicação exógena
 - 6.5 Dermatose Ocupacional
 - 6.6 Distúrbios Mentais e Trabalho
 - 6.7 Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR
7. Instrumentos de Coleta para a Vigilância em Saúde do Trabalhador
8. Normas Regulamentadoras em Saúde e Segurança dos Trabalhadores

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. SM/GM. Portaria nº 3.120 de 1 de Julho de 1998. **Instruções Normativas de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS**. Publicada no Diário Oficial 124 de 2 de Julho de 1997.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. **Cadernos de Atenção Básica nº 5 - Programa Saúde da Família – Saúde do Trabalhador**. Ministério da Saúde, Brasília, 2001.

Serviço Social da Indústria - SESI. Departamento Regional da Bahia. Legislação Comentada: Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho/ Serviço Social da Indústria - SESI. Departamento Regional da Bahia. 315 p, Salvador, 2008.

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**

Disciplina: **Saúde da Mulher**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral a Mulher e o seu desenvolvimento na Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o Conhecimento da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e seu desenvolvimento da Estratégia de Saúde da Família;
- Fomentar a ação dos Agentes na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde das Mulheres de sua área de atuação;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher
2. O Agente Comunitário de Saúde e a Saúde da Mulher
3. Anatomia do aparelho reprodutor
4. O ACS e a prevenção do Câncer de Mama
5. O ACS e a prevenção do Câncer do Colo do Útero e Doenças Sexuais Transmissíveis
6. Ciclo Menstrual
7. Gravídes
 - 7.1 Diagnóstico (sinais de presunção e certeza da gestação)
 - 7.2 Adaptação fisiológica
 - 7.3 Pré-natal
 - 7.4 Complicações Gestacionais
8. Parto
9. Aborto
10. Puerpério

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

- Rezende J. Obstetrícia fundamental. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 689p.
- Carvalho GM. Enfermagem em obstetrícia, São Paulo: ed. EPU. 2007.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - Cadernos de Atenção Básica; n. 13. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.
- Brasil. Secretária de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada a mulher. Ministério da Saúde. Brasília, 2001.

Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente comunitário de Saúde**
Disciplina: **Saúde Mental**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Conhecer a Política de Mental e o seu desenvolvimento na Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o Conhecimento da Política Nacional de Saúde Mental;
- Fomentar a ação dos Agentes na identificação de situações de risco e agravamento da saúde mental;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A Política Nacional de Saúde Mental
 - 1.1 – Lei 10.216 de 6 de Abril de 2001
2. A Rede Básica de Atenção a Saúde Mental e a Estratégia de Saúde da Família
3. Dependentes de álcool e drogas
4. Depressão
5. Ansiedade
6. Orientação para identificar um portador de sofrimento mental
7. Orientação aos profissionais da atenção básica ao atender um portador de sofrimento mentais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília. Ministério da Saúde, 260 p, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Área técnica de saúde mental. Prevenção do Suicídio - Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Unicamp.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2 . e d . rev. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental : 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

Bibliografia Complementar

EMENTA

Conhecer a Política Nacional Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente e o seu desenvolvimento na Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o Conhecimento da Atenção Integral a Saúde da Criança e do Adolescente;
- Fomentar a ação dos Agentes na identificação de situações de risco e agravamento a saúde da Criança e do Adolescente;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Atenção Integral a Saúde da Criança
 - 1.1- Amamentação.
 - 1.2- Alimentação Complementar para menores de 2 anos
 - 1.3- Programa de Imunização
 - 1.4- Crescimento
 - 1.5- Desenvolvimento
2. Ações no Nível de Atenção Básica
3. Atenção Integral a Saúde do Adolescente
 - 3.1- Sexualidade
 - 3.2 – Calendário Vacinal
 - 3.3 – Transtornos Alimentares

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogadas

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Bibliografia Complementar

EMENTA

A Disciplina de Parasitologia visa fornecer os fundamentos do fenômeno de parasitismo e infecção por microrganismos que acomete a Saúde do homem.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar ao Agente Comunitário de Saúde o Conhecimento em Microbiologia e Parasitologia, de forma a fomentar a sua ação na promoção da saúde e na prevenção de agravos a saúde;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Parasitologia
 - 1.1 - Introdução à Parasitologia. Parasitismo e doenças parasitárias. Ações dos parasitas nos hospedeiros. Introdução à PROTOZOOLOGIA. Protozoários de interesse médico-sanitário. Classificação: Flagelados. Kinetoplastida; Trypanosomatidae; Biologia de *Leishmania* spp. Leishmanioses cutânea, mucocutânea e visceral. Calazar Americano e *L. chagasi*.
 - 1.2 Família Trypanosomatidae (continuação): biologia do *Trypanosoma cruzi* e *T. rangeli*. Relação parasita-hospedeiro. Doença de Chagas.
 - 1.3 Identificação de formas evolutivas e diagnóstico de *Leishmania* spp., *T. cruzi* e *T. rangeli*.
 - 1.4 Flagelados intestinais e das vias gênito-urinárias: *Giardia lamblia* e Giardíase. *Trichomonas vaginalis* e Tricomoníase. Ciliados intestinais: *Balantidium coli* e Balantidiose.
 - 1.5 Esporozoários (Sporozoa): *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose. Aspectos básicos de sua biologia e epidemiologia. Toxoplasmose congênita.
 - 1.6 Identificação de formas evolutivas e diagnóstico de *G. lamblia*, *T. vaginalis*, *B. coli* e *T. gondii*.
 - 1.7 Esporozoários (continuação) Família: Plasmodiidae: *Plasmodium*: *vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae*. Ciclos biológicos. Malária. Vídeo.
 - 1.8 Esporozoários oportunistas associados a pacientes HIV+ e Aidéticos. Coccídeos intestinais: *Cryptosporidium parvum* e Criptosporidiose. *Isospora belli* e Isosporose. *Cyclospora cayetanensis* e Ciclosporose.
 - 1.9 Identificação das formas evolutivas e diagnóstico de *C. parvum*, *I. belli*, *C. cayetanensis*. Diagnóstico microscópico da Malária Humana.
 - 1.10 Sarcodina: amebas parasitas e de vida livre. Família Endamoebidae: *Entamoeba histolytica* e Amebíase invasiva. *E. dispar*. Importância. Gêneros *Acanthamoeba*, *Naegleria* e *Balamuthia*; potencial patogênico. Encefalite amebiana.
 - 1.11 Doença de Chagas. Histórico. Importância em Saúde Pública. Epidemiologia. Combate a Doença de Chagas pela FNS/SUS/MS.
 - 1.12 Importância sanitária. Epidemiologia da Malária no Brasil. Combate e controle da Malária pela FNS/MS/SUS.
 - 1.13 Introdução a HELMINTOLOGIA. Classe Trematoda: morfologia; *Paragonimus* sp. e Paragonomíase. Ciclo biológico de *Fasciola hepatica* e *Schistosoma mansoni*. Fasciolose e Esquistossomose.
 - 1.14 Classe Cestoda: *Taenia solium* e *T. saginata*; morfologia; diferenças; ciclos biológicos, Teníase e Cisticercose.
 - 1.15 Epidemiologia, diagnóstico, controle e programa de luta contra a Esquistossomose da FNS/MS.
 - 1.16 Classe Cestoda: *Hymenolepis nana* e *H. diminuta*; Himenolepiase; *Echinococcus granulosus*, Cisto hidático, Equinococose e Hidatidose. *Dipylidium caninum*, *Diphyllobothrium latum* e Difilobotríase
 - 1.17 Introdução a classe Nematoda; Classificação; Geohelminthos; Biologia de *Ascaris lumbricoides* e *Toxocara canis*; Ascariíase e Larva Migrans Visceral.
 - 1.18 Continuação Classe Nematoda: *Enterobius vermicularis* e Enterobiase; *Trichuris trichiura* e Tricurose; *Strongyloides stercoralis*; Estrongiloidose em imunodeprimidos.
 - 1.19 Filariose; Oncocercose; Epidemiologia, diagnóstico, programa de controle da Oncocercose no Brasil (FNS/SUS/MS).
 - 1.20 Continuação Classe Nematoda: *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*; morfologia; ciclos biológicos; Ancilostomose. Larva Migrans Cutânea.
 - 1.21 HELMINTOLOGIA
 - 1.22 Insecta: Ordem : Família Reduviidae. Triatomíneos. Gêneros: *Triatoma*, *Rhodnius* e *Panstrongylus*. Caracteres diferenciais. Hábitos, biologia e aspectos ecológicos de importância em seu papel de vetores de *T. cruzi*. Família: Cimiciidae: *Cimex*, "os percevejos de cama".
 - 1.23 Dipteros: Os Culicídeos (mosquitos ou "pernilongos", e "mosquito prego". Chaves pictóricas que permitem a diferenciação morfológica simples entre anofelinos e culicíneos. Identificação de moscas de interesse médico.
2. Microbiologia
 - 2.1 - Classificação dos seres vivos: os três domínios da vida
 - 2.2 Morfologia e Estruturas de Procarióticos
 - 2.3 O domínio Archaea
 - 2.4 Fisiologia de procariotos

- 2.5 Reprodução Microbiana
- 2.6 Bioquímica Microbiana
- 2.7 Ecologia Microbiana
- 2.8 Controle Microbiano
- 2.9 Antibióticos e Resistência Microbiana
- 2.10 Características Gerais de Fungos e Vírus

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas e Dialogada

Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Projetor multimídia;
- Computador
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

Neves D. 2005. Parasitologia Humana. 11ª edição. Editora Atheneu, SP.

Bibliografia Complementar